

Orçamento Participativo das Escolas (despacho n.º 436-A, de 6 de janeiro de 2017)

Convocam-se os delegados e subdelegados de turma de 3.º Ciclo e Ensino Secundário da Escola Secundária André de Gouveia para uma reunião dia 30 de Janeiro pelas 15:45 horas no refeitório da ESAG.

Ordem dos trabalhos:

Ponto Único: Participação dos jovens no “Orçamento Participativo da Escola” – conforme Despacho n.º 436-A, de 6 de Janeiro.

O que é?

O Orçamento Participativo das Escolas é um processo estruturado em várias etapas e que garante aos alunos a possibilidade de participarem ativamente no desenvolvimento de um projeto que contribua para a melhoria da sua escola, de acordo com as suas preferências, necessidades e vontades. O Orçamento Participativo das Escolas cria, portanto, um mecanismo que permite aos alunos envolverem-se, ativamente, na melhoria das vivências ou dos processos de aprendizagem da sua escola, fomentando o espírito de participação e de cidadania e valorizando a sua opinião em decisões que os afetam diretamente. Ao mesmo tempo, estimulam-se as suas escolhas responsáveis, a sua familiaridade com os mecanismos do voto e a sua participação na concretização da execução das escolhas efetuadas.

Quem pode participar?

Alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário que frequentem estabelecimentos públicos de ensino.

Qual é o montante do orçamento participativo da escola?

O montante do Orçamento Participativo da Escola é:

* € 500, no caso de estabelecimentos de ensino com menos de 500 alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.

ou

* O valor equivalente a € 1 por cada aluno do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, no caso das escolas com mais de 500 alunos, neste caso o valor é de 600.00€.

Quais são os objectivos do orçamento participativo das escolas?

- * Estimular a participação democrática dos estudantes, valorizando as suas opiniões e a sua capacidade argumentativa, reflexiva e de mobilização coletiva, assim como o seu conhecimento prático de alguns mecanismos básicos da vida democrática;
- * Combater o défice de confiança e o afastamento dos cidadãos, sobretudo os mais jovens, relativamente às instituições democráticas;
- * Reforçar a gestão democrática das escolas, assim como a identificação e a responsabilidade dos estudantes relativamente à escola que frequentam;
- * Contribuir para as comemorações do dia do estudante.

Fonte (<http://www.opescola..pt/>)